



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte
Agrupamento de Escolas de Valbom
Escola Sede: Escola Secundária de Valbom



Disciplina: História

Planificação Anual: 10º ano (turmas B e C)

Aulas previstas:

1º Período: 65 (65) 2º Período: 63(61) 3º Período: 35(37)

MÓDULO INICIAL – Estudar História

Temas / Conteúdos	Objetivos / Competências	Estratégias / Atividades	Metodologias / Recursos	Avaliação	Nº de Aulas
<p>Apresentação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Critérios de avaliação; • Indicações sobre o funcionamento da disciplina; • Teste diagnóstico; • A utilização do manual escolar: indicações metodológicas <p>A História: tempos e espaços</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadros espaço-temporais; períodos históricos e momentos de rutura. • Processos evolutivos; a multiplicidade de fatores. • Permutas culturais e simultaneidade de culturas. • História nacional e História universal-interações e especificidades do percurso português. 	<p>-Compreender a noção de período histórico como resultado de uma reflexão sobre permanências e mutações nos modos de vida das sociedades, num dado espaço.</p> <p>-Organizar quadros cronológicos e espaciais da História de Portugal e da História Geral estabelecendo inter-relações.</p> <p>-Reconhecer a diversidade de documentos e a necessidade de uma leitura crítica.</p> <p>-Exercitar a prática de recolha de informação e a sua transformação de conhecimentos.</p> <p>-Desenvolver a noção relativismo cultural.</p>	<p>-Ficha de avaliação diagnóstica.</p> <p>- Brainstorming.</p> <p>-Análise de documentos, recursos escritos e iconográficos, áudio e audiovisuais.</p> <p>-Observação e análise de documentos arqueológicos, monumentos classificados, fotografias, biografias e entrevistas.</p> <p>-Trabalho de grupo.</p> <p>-Elaboração e análise de mapas.</p> <p>-Elaboração e análise de tabelas cronológicas.</p> <p>-Elaboração de glossário.</p>	<p>-Manual</p> <p>-Caderno diário</p> <p>-Caderno de atividades</p> <p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Suportes multimédia</p> <p>-Portefólios</p>	<p>-Avaliação diagnóstica</p> <p>-Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação.</p> <p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Realização de questões do manual e das fichas de trabalho.</p> <p>-Realização de trabalhos de casa e de pesquisa.</p> <p>-Organização do caderno diário.</p> <p>-Elaboração de portefólio.</p> <p>-Participação oral.</p> <p>-Elaboração de relatórios.</p> <p>-Fichas de avaliação formativa.</p>	<p>2</p> <p>8</p>



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte
Agrupamento de Escolas de Valbom
Escola Sede: Escola Secundária de Valbom



MÓDULO 1- Raízes mediterrânicas da civilização europeia-cidades, cidadania e império na Antiguidade Clássica

Temas / Conteúdos	Objetivos / Competências	Estratégias / Atividades	Metodologias /Recursos	Avaliação	Nº de Aulas
<p>1.O modelo ateniense</p> <p>1.1.A democracia antiga: os direitos dos cidadãos e o exercício dos poderes</p> <p>1.2. Uma cultura aberta à cidade</p> <p>-As grandes manifestações cívico-religiosas.</p> <p>-A educação para o exercício público do poder.</p> <p>-A arquitetura e a escultura, expressão do culto público e da procura da harmonia.</p>	<p>-Caracterizar a pólis.</p> <p>-Distinguir nas instituições de Atenas democrática, órgãos do poder legislativo, do poder executivo e do poder judicial.</p> <p>-Avaliar os limites da participação democrática.</p> <p>-Comparar a democracia ateniense com a democracia atual.</p> <p>-Justificar a importância conferida à oratória no contexto da democracia direta;</p> <p>-Desenvolver a sensibilidade estética através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas do período clássico.</p> <p>-Localizar o espaço imperial romano.</p> <p>-Reconhecer o carácter urbano da civilização romana.</p> <p>-Explicar a importância assumida pelo imperador como elemento de coesão política.</p> <p>-Identificar na romanização da Península Ibérica os instrumentos de aculturação das populações submetidas ao domínio romano.</p> <p>-Compreender as virtualidades do espaço mediterrânico como espaço de encontros e de síntese;</p> <p>-Desenvolver a sensibilidade estética através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas do período clássico.</p>	<p>-Análise de plantas e maquetas.</p> <p>-Pesquisa individual e em grupo, produção de trabalhos com recurso a meios informáticos.</p> <p>-Organização de um debate alusivo à democracia antiga e nos nossos dias.</p> <p>-Construção de um dossiê de turma sobre os jogos olímpicos, no passado e no presente.</p> <p>-Visionamento e exploração do filme: <i>O Gladiador</i>, de Ridley Scott (2000).</p> <p>-Visita de estudo a uma estação arqueológica (Ex.Conímbriga)</p> <p>-Leitura de excertos do Antigo e do Novo Testamento.</p>	<p>-Manual</p> <p>-Caderno diário</p> <p>-Caderno de atividades</p> <p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Suportes multimédia</p> <p>-Portefólios</p>	<p>-Avaliação formativa</p> <p>-Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação.</p> <p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Realização de questões do manual e das fichas de trabalho.</p> <p>-Realização de trabalhos de casa e de pesquisa.</p> <p>-Organização do caderno diário.</p> <p>-Elaboração de portefólio.</p> <p>-Participação oral.</p> <p>-Elaboração de relatórios.</p> <p>-Fichas de avaliação formativa.</p>	<p>10</p> <p>3</p> <p>12</p>
<p>2. O modelo romano</p> <p>21. Roma, cidade ordenadora de um império urbano</p> <p>-A unidade do mundo imperial: o culto a Roma e ao imperador e a codificação do direito, a progressiva extensão da cidadania.</p>					



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte
Agrupamento de Escolas de Valbom
Escola Sede: Escola Secundária de Valbom



MÓDULO 1- Raízes mediterrânicas da civilização europeia-cidades, cidadania e império na Antiguidade Clássica

Temas / Conteúdos	Objetivos / Competências	Estratégias / Atividades	Metodologias / Recursos	Avaliação	Nº de Aulas
<p>2.2.A afirmação imperial de uma cultura urbana pragmática.</p> <p>-A padronização do urbanismo e a fixação de modelos arquitetónicos e escultóricos.</p> <p>-A apologia do Império na épica e na historiografia; a formação de uma rede escolar urbana uniformizada.</p> <p>2.3. A romanização da Península Ibérica, um exemplo de integração de uma região periférica no universo imperial.</p> <p>3. O espaço civilizacional greco-latino à beira da mudança</p> <p>- O Império universal romano-cristão. A Igreja e a transmissão do legado político-cultural clássico.</p> <p>- Prenúncios de uma nova geografia política: a presença dos "bárbaros" no Império.</p> <p>Avaliação</p>	<p>-Identificar os princípios fundamentais da religião cristã.</p> <p>-Descrever, sucintamente, a difusão do Cristianismo no espaço romano.</p> <p>-Avaliar o papel da Igreja como transmissora do legado político- cultural clássico.</p> <p>-Descrever a crise político-militar do Império Romano.</p> <p>-Localizar as grandes invasões bárbaras.</p> <p>-Referir o impacto das invasões nas estruturas políticas, económicas e culturais do mundo romano.</p> <p>-Compreender as virtualidades do espaço mediterrâneo como espaço de encontro de sínteses.</p>		<p>-Manual</p> <p>-Caderno diário</p> <p>-Caderno de atividades</p> <p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Suportes multimédia</p> <p>-Portefólios</p>	<p>-Avaliação formativa</p> <p>-Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação.</p> <p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Realização de questões do manual e das fichas de trabalho.</p> <p>-Realização de trabalhos de casa e de pesquisa.</p> <p>-Organização do caderno diário.</p> <p>-Elaboração de portefólio.</p> <p>-Participação oral.</p> <p>-Elaboração de relatórios.</p> <p>-Fichas de avaliação formativa.</p>	<p>10</p> <p>3</p>



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte
Agrupamento de Escolas de Valbom
Escola Sede: Escola Secundária de Valbom



MÓDULO 2-Dinamismo civilizacional da Europa ocidental nos séculos XIII a XIV-espacos, poderes e vivências

Temas / Conteúdos	Objetivos / Competências	Estratégias / Atividades	Metodologias / Recursos	Avaliação	Nº de Aulas
<p>1. A identidade civilizacional da Europa ocidental</p> <p>1.1. Poderes e crenças – multiplicidade e unidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uma geografia política diversificada: impérios, reinos, senhorios e comunas; imprecisão de fronteiras internas e externas. - A organização das crenças: o poder do Bispo de Roma na Igreja ocidental; o reforço da coesão interna face a Bizâncio e ao Islão. <p>1.2. O quadro económico e demográfico - expansão e limites do crescimento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Expansão agrária, dinamização das trocas regionais e afirmação das grandes rotas do comércio externo. - A fragilidade do equilíbrio demográfico. 	<ul style="list-style-type: none"> -Reconhecer na sociedade europeia medieval fatores de coesão que se sobrepuseram às permanentes diversidades político-regionais, distinguindo a importância da Igreja nesse processo. -Reconhecer no surto demográfico do século XIII, na expansão agrária que o acompanhou e no paralelo desenvolvimento urbano o desencadear de mecanismos favorecedores de intercâmbios de ordem local, regional e civilizacional. -Reconhecer o senhorio como quadro organizador da vida económica e social no mundo rural tradicional, caracterizando as formas de dominação exercidas sobre as comunidades campesinas. 	<ul style="list-style-type: none"> -Elaboração/análise de mapas. -Elaboração de tabelas cronológicas. -Elaboração de Glossário. -Análise de reproduções iconográficas. -Análise de plantas de núcleos urbanos. -Audição de cantigas de Amor e de Amigo. -Leitura de excertos de romances de cavalaria. -Análise do Foral de Gondomar. 	<ul style="list-style-type: none"> -Manual -Caderno diário -Caderno de atividades -Fichas de trabalho -Suportes multimédia -Portefólios 	<ul style="list-style-type: none"> -Avaliação formativa -Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação. -Fichas de trabalho -Realização de questões do manual e das fichas de trabalho. -Realização de trabalhos de casa e de pesquisa. -Organização do caderno diário. -Elaboração de portefólio. -Participação oral. -Elaboração de relatórios. -Fichas de avaliação formativa. 	<p>12</p> <p>5</p> <p>Fim 1º Per. 65 aulas</p>



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte
Agrupamento de Escolas de Valbom
Escola Sede: Escola Secundária de Valbom



MÓDULO 2- Dinamismo civilizacional da Europa ocidental nos séculos XIII a XIV-espacos, poderes e vivências

Temas / Conteúdos	Objetivos / Competências	Estratégias / Atividades	Metodologias / Recursos	Avaliação	Nº de Aulas
<p>2. O espaço português - a consolidação de um reino cristão ibérico</p> <p>2.1. A fixação do território</p> <p>-do termo da Reconquista ao estabelecimento e fortalecimento de fronteiras.</p> <p>Avaliação</p> <p>2.2. O país urbano e concelhio</p> <p>- A multiplicação de vilas e cidades concelhias; a organização do território e do espaço citadino.</p> <p>- O exercício comunitário de poderes concelhios; a afirmação política das elites urbanas.</p> <p>2.3. O país rural e senhorial</p> <p>- O exercício do poder senhorial: privilégios e imunidades; a exploração económica do senhorio; a situação social e económica das comunidades rurais dependentes.</p> <p>2.4. O poder régio, fator estruturante da coesão interna do reino</p> <p>- A centralização do poder.</p> <p>-Justiça, fiscalidade e defesa; a reestruturação da administração central e local.</p> <p>-O reforço dos poderes da chancelaria e a institucionalização das cortes.</p>	<p>-Compreender a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatuto dos seus membros e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais.</p> <p>-Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão do país concelhio e do país senhorial e promotor de missões de prestígio e de autonomia do Reino no contexto da cristandade ibérica.</p>	<p>-Análise de documentos das vereações do Porto.</p> <p>-Visita de estudo virtual a um monumento Gótico português e a um castelo.</p> <p>-Elaboração de biografias.</p> <p>-Produção de textos sobre o quotidiano medieval.</p>	<p>-Manual</p> <p>-Caderno diário</p> <p>-Caderno de atividades</p> <p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Suportes multimédia</p> <p>-Portefólios</p>	<p>-Avaliação formativa</p> <p>-Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação.</p>	14
				<p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Realização de questões do manual e das fichas de trabalho.</p> <p>-Realização de trabalhos de casa e de pesquisa.</p> <p>-Organização do caderno diário.</p> <p>-Elaboração de portefólio.</p> <p>-Participação oral.</p> <p>-Elaboração de relatórios.</p> <p>-Fichas de avaliação formativa.</p>	12
					8



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte
Agrupamento de Escolas de Valbom
Escola Sede: Escola Secundária de Valbom



MÓDULO 2- Dinamismo civilizacional da Europa ocidental nos séculos XIII a XIV-espacos, poderes e vivências

Temas / Conteúdos	Objetivos / Competências	Estratégias / Atividades	Metodologias /Recursos	Avaliação	Nº de Aulas
<p>das Cortes.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O combate à expansão senhorial e a promoção política das elites urbanas. - A afirmação de Portugal no quadro político ibérico. <p>3. Valores, vivências e quotidiano</p> <p>3.1. A experiência urbana</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uma nova sensibilidade artística – o gótico. - As mutações na expressão da religiosidade: ordens mendicantes e confrarias. - A expansão do ensino elementar; a fundação de Universidades. <p>3.2. A vivência cortesã</p> <ul style="list-style-type: none"> - A cultura leiga e profana nas cortes régias e senhoriais: educação cavaleiresca, amor cortês, culto da memória dos antepassados. <p>3.3. A difusão do gosto e da prática das viagens:peregrinações e romarias; negócio e missões político-diplomáticas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as atitudes e os quadros mentais que enformam a sociedade da época, distinguindo-se cultura popular de cultura erudita. - Desenvolver a sensibilidade estética através da identificação e apreciação de obras artísticas do período medieval. - Valorizar formas de organização coletiva da vida em sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> -Análise de plantas e de fotografias de centros históricos de cidades portuguesas. -Elaboração de Dossiê/portefólio sobre história local. -Visionamento e exploração do filme:<i>Robin dos Bosques</i>, de K.. Reynolds (1991) 	<ul style="list-style-type: none"> -Manual -Caderno diário -Caderno de atividades -Fichas de trabalho -Suportes multimédia -Portefólios 	<ul style="list-style-type: none"> -Avaliação formativa -Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação. -Fichas de trabalho -Realização de questões do manual e das fichas de trabalho. -Realização de trabalhos de casa e de pesquisa. -Organização do caderno diário. -Elaboração de portefólio. -Participação oral. -Elaboração de relatórios. -Fichas de avaliação formativa. 	<p>5</p> <p>10</p>



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte
Agrupamento de Escolas de Valbom
Escola Sede: Escola Secundária de Valbom



MÓDULO 3- A abertura europeia ao mundo- - mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI

Temas / Conteúdos	Objetivos / Competências	Estratégias / Atividades	Metodologias /Recursos	Avaliação	Nº de Aulas
1- A geografia cultural europeia de Quatrocentos e Quinhentos - Principais centros culturais de produção e difusão de sínteses e inovações. -O cosmopolitismo das cidades hispânicas importância de Lisboa e Sevilha.	- Reconhecer o papel de vanguarda dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista.	-Elaboração/análise de mapas. -Audição do álbum de Rui Veloso, A Auto da Pimenta -Documentos cartográficos, análise comparativa. -Leitura de excertos de os Lusíadas.	-Manual -Caderno diário -Caderno de atividades -Fichas de trabalho -Suportes multimédia -Portefólios	-Avaliação formativa -Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação. -Fichas de trabalho -Realização de questões do manual e das fichas de trabalho. -Realização de trabalhos de casa e de pesquisa. -Organização do caderno diário. -Elaboração de portefólio. -Participação oral. -Elaboração de relatórios. -Fichas de avaliação formativa.	3 <

Direção Regional de Educação do Norte
Agrupamento de Escolas de Valbom
Escola Sede: Escola Secundária de Valbom

MÓDULO 3- A abertura europeia ao mundo- - mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI

Temas / Conteúdos	Objetivos / Competências	Estratégias / Atividades	Metodologias / Recursos	Avaliação	Nº de Aulas
<p>3.2. Os caminhos abertos pelos humanistas</p> <p>- Valorização da antiguidade clássica e consciência da modernidade; a afirmação das línguas nacionais.</p> <p>- Individualismo, espírito crítico, racionalidade e utopia.</p>	<p>- Interpretar as reformas Protestante e Católica – como um movimento de humanização e individualização das crenças e de rejuvenescimento do Cristianismo, não obstante a violência das manifestações de antropocentrismo religiosos durante a Época Moderna.</p>	<p>-Pesquisa e elaboração de trabalhos em suporte informático sobre a arte do Renascimento.</p>	<p>-Manual</p>	<p>-Avaliação formativa</p>	14
<p>3.3. A reinvenção das formas artísticas</p> <p>- Imitação e superação dos modelos da antiguidade.</p> <p>- A centralidade do observador na arquitetura ena pintura: a perspetiva matemática; a racionalidade no urbanismo. A expressão naturalista na pintura e na escultura.</p> <p>- A arte em Portugal: o gótico - manuelino e a afirmação das novas tendências renascentistas.</p>	<p>-Reconhecer o Cristianismo como matriz de identidade dos europeus e referente na apreciação qualitativa das outras culturas/civilizações.</p> <p>-Compreender a modernidade como fenómeno global que se manifesta nas ideias e nos comportamentos e encontra nos centros urbanos mais dinâmicos da Europa um espaço privilegiado de criação e de irradiação.</p> <p>-Valorizar os contatos multicivilizacionais, distinguindo o relativismo cultural daí decorrente.</p>	<p>-Fichas de leitura de obras de humanistas.</p> <p>-Construção de um portefólio sobre a reforma protestante e guerras religiosas.</p>	<p>-Caderno diário</p> <p>-Caderno de atividades</p> <p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Suportes multimédia</p> <p>-Portefólios</p>	<p>-Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação.</p> <p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Realização de questões do manual e das fichas de trabalho.</p> <p>-Realização de trabalhos de casa e de pesquisa.</p> <p>-Organização do caderno diário.</p> <p>-Elaboração de portefólio.</p> <p>-Participação oral.</p> <p>-Elaboração de relatórios.</p> <p>-Fichas de avaliação formativa.</p>	2
					3



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte
Agrupamento de Escolas de Valbom
Escola Sede: Escola Secundária de Valbom



MÓDULO 3- A abertura europeia ao mundo- - mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI

Temas / Conteúdos	Objetivos / Competências	Estratégias / Atividades	Metodologias / Recursos	Avaliação	Nº de Aulas
<p>4. A renovação da espiritualidade e religiosidade.</p> <p>4.1. A Reforma Protestante</p> <ul style="list-style-type: none"> - Individualismo religioso e críticas à Igreja católica. A rutura teológica. - As igrejas reformadas. <p>4.2. Contra-Reforma e Reforma católica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reafirmação do dogma e do culto tradicional. - A reforma disciplinar; o combate ideológico. <p>Avaliação</p> <p>5. As novas representações da Humanidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - O encontro de culturas e as dificuldades de aceitação do princípio da unidade do género humano: evangelização e escravização; os antecedentes da defesa dos direitos humanos. <p>Auto e heteroavaliação final</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Identificar na produção cultural renascentista a herança da Antiguidade Clássica e a continuidade com o período medieval. -Desenvolver a sensibilidade estética através da identificação e apreciação de fontes literárias do período renascentista. 	<ul style="list-style-type: none"> -Elaboração de biografias. -Elaboração de trabalhos sobre a escravatura. -Representação teatral sobre o Santo Ofício. 	<ul style="list-style-type: none"> -Manual -Caderno diário -Caderno de atividades -Fichas de trabalho -Suportes multimédia -Portefólios 	<ul style="list-style-type: none"> -Avaliação formativa -Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação. -Fichas de trabalho -Realização de questões do manual e das fichas de trabalho. -Realização de trabalhos de casa e de pesquisa. -Organização do caderno diário. -Elaboração de portefólio. -Participação oral. -Elaboração de relatórios. -Fichas de avaliação formativa. 	<p>9</p> <p>2</p> <p>4</p> <p>1 Fim 3º Per. 35 aulas</p>